



# RECORTES DE UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA LICENCIANDOS E PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO COM A TEMÁTICA GLOBALIZAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS

José Vando Moreira da Silva <sup>1</sup>  
Alexandre Zarias <sup>2</sup>

## RESUMO

O objetivo deste trabalho é apresentar a síntese de uma experiência de ensino desenvolvido como trabalho de conclusão de curso do Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (ProfSocio), através da elaboração e execução do curso de formação continuada “Globalização e Ciências Humanas” para professores e licenciandos das áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, com a carga horária total de 45 horas, cuja execução certificou dezenove pessoas e ocorreu entre os dias 16 de abril a 11 de maio de 2021. A importância deste trabalho está na contribuição com uma proposta de formação continuada com uso do ensino a distância e foco na temática globalização a fim de atender as demandas profissionais de licenciandos e professores na atualidade.

**Palavras-chave:** Sociologia, Globalização, Ciências Humanas, Formação Continuada.

## INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é relatar uma experiência de ensino que congrega uma intervenção pedagógica e uma produção de material didático, de acordo com as diretrizes do Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (ProfSocio). Tal experiência deu-se pela elaboração e execução do curso de formação continuada “Globalização e Ciências Humanas” e pela produção do material digital (criação do ambiente virtual, seleção de textos, slides de apresentação) que subsidiou tal intervenção.

Este trabalho é um recorte de nosso trabalho de conclusão de curso do ProfSocio, que ofertou um curso de formação continuada para professores e licenciandos das áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, com a carga horária total de 45 horas, cuja execução certificou dezenove pessoas e ocorreu entre os dias 16 de abril a 11 de maio de 2021. Foram nove semanas do curso, sua preparação, acompanhamento e avaliação, bem como a interação virtual em fóruns de discussão e momentos de exposição e debate dos conteúdos.

---

<sup>1</sup> Mestre pelo Curso de Sociologia da Fundação Joaquim Nabuco - PE, [jose\\_vando@live.com](mailto:jose_vando@live.com);

<sup>2</sup> Professor orientador: Doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP),  
[alexandre.zarias@fundaj.gov.br](mailto:alexandre.zarias@fundaj.gov.br).



Dentre as várias temáticas vivenciadas no currículo escolar, a globalização é, sem sombra de dúvidas, uma das mais importantes para formação docente. Não apenas na Sociologia, abrangendo os demais componentes curriculares do ensino médio, a globalização é tema presente na comunidade escolar, desde a forma de trabalho do professor até os reflexos mais diretos desse fenômeno no cotidiano dos estudantes que hoje estão mergulhados em sociedade em rede. Compreendemos, portanto, que a formação dos professores para trabalhar temáticas relevantes como a globalização é importante e necessária.

É importante destacar que acreditamos na formação continuada dos professores, pois somos assumidamente inconclusivos, como diz Paulo Freire (2006) em sua obra “Pedagogia da Autonomia”. Essa inconclusão refere-se ao ato de educar como processo permanente e de reconhecimento da necessidade que temos de buscar compreender o que nos cerca na sociedade de forma crítica.

## **METODOLOGIA**

Usamos plataformas digitais para elaboração e realização do curso. Acreditamos que o ensino a distância (EAD) é um facilitador desse processo de formação proposto, a fim de levar ao professor a reflexão daquilo que foi aprendido em seu ambiente inicial de formação e realizar mudanças quer seja de postura da prática pedagógica, quer seja de conhecimento específico de temáticas das Ciências Sociais, como a Globalização aqui por nós proposto.

O curso foi estruturado em 9 tópicos referentes às 9 aulas com a temática *Globalização e Ciências Humanas* com a carga horária total de 45 horas, semanalmente com 5 horas-aula, as quais estavam divididas da seguinte maneira: 2 horas de encontros síncronos via Google Meet, e 3 horas de atividades virtuais no ambiente virtual de aprendizagem estruturado no Google Sala de Aula.

O curso usou como plataforma de e-learning o Google Sala de Aula, onde elaboramos a trilha de aprendizagem com todos os recursos disponíveis do Google Suite. O Youtube usado para postagem de vídeos de conteúdo e vídeos temáticos de acordo com o tema da aula. O Google Formulários usado nas atividades e na coleta de dados iniciais e finais do curso.

O Google Sala de Aula hoje é usado em larga escala nas produções de cursos nas mais variadas áreas. Essa plataforma encontra-se online e com entrada através de login Google, possui integração de diversas ferramentas online que usaremos durante o curso como Gmail, Google Drive, Google Meet, Google Docs e Google Formulários.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Na parte teórica vários autores foram trabalhados no curso, e suas concepções centrais sobre o processo globalizante, as quais de acordo com cada aula proposta sobre a temática globalização.

Giddens (2012, p.102) apresenta a globalização como um processo marcado por uma interdependência de múltiplos fatores. Assim, “a união de fatores políticos, sociais, culturais e econômicos cria a globalização contemporânea”, que vem “ocorrendo a um longo período da História humana”. Pensando nas considerações do sociólogo britânico Anthony Giddens (2012), a globalização é um fenômeno que se consolida a partir da intensificação das relações sociais, em escala mundial, e as conexões entre as diferentes regiões do globo, através das quais os acontecimentos locais sofrem a influência dos daqueles que ocorrem a muitas milhas de distância.

Trabalhamos o conceito de glocalização para, assim, compreender a globalização de forma mais ampla e identificar se, de fato, há uma tendência de homogeneização de costumes sociais ou se esses costumes são adaptados às realidades locais. Essa compreensão vai ao encontro do que Robertson afirma na obra “Globalização: teoria social e cultura global” (1999, p.79) que na dinâmica da globalização, “o mundo se torna ‘unido’, mas não integrando, de forma funcional e simplista”.

As divisões de possíveis periodização da globalização foi trabalhada em Roland Robertson (1999) com uma divisão histórica da globalização, a qual apresenta cinco fases centrais: Embrionária, incipiente, decolagem, luta pela hegemonia e incerteza.

O antropólogo argentino Néstor García Canclini em sua obra “A Globalização Imaginada” (2003, p.154) afirma que “as grandes cidades são âmbitos disponíveis para a interculturalidade”. Todo o aparato existente nas cidades traz em seus espaços possibilidades de acesso e encontros interculturais característicos no processo de globalização. Tal autor contribuiu com nossas discussões sobre a cultura no mundo globalizado.

Com os textos de Milton Santos (2018), da obra “Por Uma Outra Globalização: do pensamento único à consciência universal”, e o artigo “A democracia, face política da globalização?”, da Revista Brasileira de Política Internacional, escrito por Fernando de Sousa (2006), tratamos da relação entre globalização e política, o que permitiu refletir sobre o conceito de democracia, no mundo globalizado, e sobre os reflexos da globalização econômica nos processos políticos das sociedades.



Mais uma vez com a contribuição de Giddens (2012), discutiu-se a economia no mundo globalizado. Os cursistas tiveram a oportunidade de debater os principais aspectos da organização da economia global bem como pensar nos reflexos das cadeias de produção global nas sociedades.

A partir dos textos de Giddens (2012) e “Escola e Redes: Conexões” de Pretto e Pinheiro (2014), debatemos, os principais aspectos da globalização no contexto educacional e os desafios do uso das tecnologias na educação como uma das características marcantes do processo globalizante.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O curso “Globalização e Ciências Humanas” recebeu 108 inscrições para participação. Tal como já foi mencionado, ele foi oferecido semanalmente com 5 horas-aula, as quais estavam divididas da seguinte maneira: 2 horas de encontros síncronos, equivalentes ao período de aulas expositivas e dialogadas via Google Meet, e 3 horas de atividades virtuais assistidas via Google Sala de Aula para estudo dos textos, participação nos fóruns propostos e quaisquer outros contatos com os professores por e-mail.

Semanalmente, realizei o trabalho de acompanhamento dos cursistas no que diz respeito à frequência e participação nas atividades propostas nos fóruns de cada aula, com o intuito de realizar alguma intervenção ou mudança de estratégia pedagógica no decorrer do curso.

É importante destacar que na dinâmica das aulas eu, José Vando, fiz o papel de professor do curso com a preparação dos materiais de apoio, organização da sala, exposição, e todo acompanhamento da turma. O professor Alexandre Zarias, orientador deste trabalho, foi o mediador e debatedor dos temas semanalmente discutidos nas aulas.

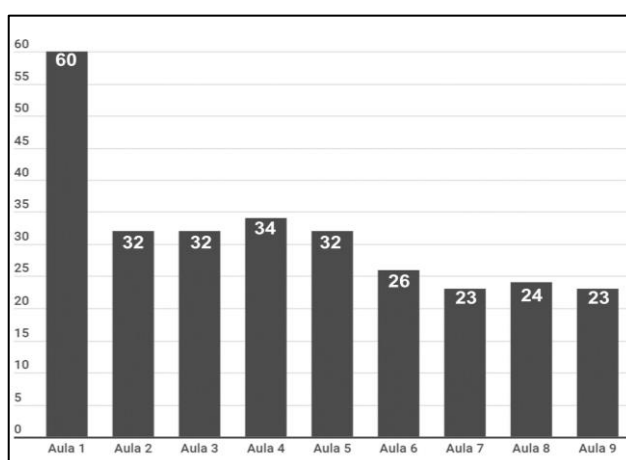
**Quadro 1:** Cronograma de Aulas do Curso – Globalização e Ciências Humanas

<b>Data</b>	<b>Tema da Aula:</b>
16/03/2021	Conceituando a Globalização
23/03/2021	Entre o Global e o Glocal
30/03/2021	Contextos da Globalização
03/04/2021	Globalização e Cultura I
13/04/2021	Globalização e Cultura II
20/04/2021	Globalização e Política
27/04/2021	Globalização e Economia
04/05/2021	Globalização e Educação
11/05/2021	Reflexões Sobre a Globalização

A estrutura geral do curso, para cada aula, no ambiente virtual, obedeceu ao seguinte formato: o texto de base da aula em PDF, leitura complementar da aula em PDF, um fórum de discussão para análise e debate dos participantes a partir do conhecimento adquirido com inquietações propostas por meio de notícias, charges, músicas e textos, e demais materiais de vídeo que foram pertinentes aos encontros.

Com relação à frequência, tivemos uma média de 28,4 cursistas por aula nas nove semanas de duração do curso, como é possível observar no gráfico de abaixo.

**Gráfico 1** – Presença dos Cursistas (16/03 - 11/05/2021)



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Entre o primeiro encontro e o segundo, a desistência dos cursistas ultrapassou 50%. Após a primeira aula, enviei a todos os cursistas inscritos um e-mail agradecendo a participação na aula e reforçando os objetivos do curso, destacando informações sobre os requisitos da certificação.

Vale ressaltar que os requisitos para certificação foram: o mínimo de presença de 75% nas atividades da carga horária síncrona e assíncrona, e realizar as atividades propostas no fórum e questionários das aulas 1 a 9.

Nas semanas da segunda e terceira aulas, continuei com a estratégia de enviar e-mails e deixar recado no mural da sala do Google Sala de Aula informando sobre o andamento das aulas. É importante ressaltar que, momentos antes do início de cada aula, todos os participantes do curso eram alertados com o envio do link da aula do dia e, ao final de cada aula, todos recebiam os alertas sobre a postagem dos materiais da aula posterior.

Destaca-se que, durante o curso, vivenciamos momentos de quarentena como consequência da pandemia da Covid-19 e isso certamente alterou o cotidiano de muitos que pretendiam participar de cursos de formação, mesmo que a distância.

Ao final do curso por preenchimento de formulários, os cursistas tiveram a oportunidade de pontuar o que viram de negativo e positivo no curso conforme podemos observar no quadro a seguir:

**Quadro 2:** Pontos Positivos e Negativos do Curso “Globalização e Ciências Humanas” por alguns cursistas

	Positivos	Negativos
Resposta 1	Discussão pertinente à sociedade e ao tempo. Apresenta vários aspectos da globalização. Possibilita a reflexão de como a globalização pode ser observada em minha cidade e no Brasil.	Horários dos encontros síncronos. A carga horária poderia ser maior.
Resposta 2	Atualidade das discussões em torno do tema. Textos excelentes; Exposições boas dos professores com a perspectiva de diálogo com os participantes.	Prazos de encerramento dos fóruns semanais. Pouco tempo para a riqueza de temas. Apenas um dia de encontro por semana.
Resposta 3	A divisão dos conteúdos. Os momentos de debate. O material indicado.	Um ponto negativo seria o curso ter sido curto.
Resposta 4	Domínio do conteúdo pelos docentes. Material/fontes utilizadas. Pontualidade e qualidade da aula.	O curso poderia ter uma duração maior.
Resposta 5	Diversidade de formações e diálogos entre várias áreas para se compreender a Globalização. Debates ricos. Dicas de leituras para desdobramentos dos temas.	Colegas que em suas explicações prolongam-se demais. Poderia ser ampliado para mais encontros.
Resposta 6	Professores que dominavam os assuntos. Temas nas aulas muito atuais e interessantes. Bons materiais disponibilizados.	Às vezes a conexão não estava boa.

Nas respostas dos cursistas, foram citados como pontos positivos a escolha de um tema atual e de textos que trouxeram outras perspectivas sobre a globalização, bem como a pontualidade de início dos encontros e o preparo das aulas apresentadas.

As questões ligadas à conexão, infelizmente, são um desafio aos cursos à distância, uma vez que ainda não dispomos de forma geral bons serviços de internet. Com relação ao fórum, foram realizados vários adiamentos para entrega das participações, mas sem muito sucesso.

Ao final do questionário, pediu-se aos cursistas sugestões para possíveis futuras turmas do curso ou de cursos com a mesma finalidade. Percebe-se que a maioria das respostas solicitaram uma carga horária maior, tal como expresso abaixo:

Acredito que os professores devem aumentar a carga horária do curso para explorar profundamente os assuntos, continuar com a metodologia aplicada, instigando sempre a participação dos cursistas. (cursista 1)





Minha única sugestão é referente ao tempo do curso. Por ser um assunto muito interessante e amplo, poderia ter uma duração maior. (cursista 2)

Essa ampliação da carga horária sugerida, para alguns cursistas, levaria um curso desse modelo a dois encontros semanais com “a dinâmica dos fóruns transferida para momentos de sala de aula”, uma vez que “seria muito mais proveitoso se existissem mais momentos específicos para os alunos partilharem suas respostas durante a aula”.

A possibilidade de deixar os fóruns sem prazo ou oferecer outras atividades no lugar do fórum foi pontuada por dois cursistas. Mesmo com a ampliação dos prazos, o fórum parece ter sido um ponto de dificuldade para alguns cursistas que não conseguiram organizar o tempo para vivenciar essa parte relevante do curso, inclusive por conta de todo contexto das implicações da pandemia.

Em síntese, nota-se que os cursistas aproveitaram bem o curso, e as avaliações positivas aqui apresentadas nos indicam que o objetivo central do curso, qual seja o de levar uma formação continuada sobre globalização para licenciandos e professores, foi consolidado e resultou em dezenove cursistas certificados.

Duas semanas após a finalização do curso “Globalização e Ciências Humanas”, nos reunimos em um grupo focal com a participação de quatro pessoas com o objetivo de discutir os pontos positivos e limites do aprendizado remoto e do conteúdo trabalhado no curso, a fim ampliarmos as informações já coletadas no formulário de avaliação final do curso.

Para a dinâmica do grupo focal, com duração planejada de 30 minutos, selecionamos dez dos dezenove cursistas certificados, sendo cinco professores em atividade e cinco licenciandos. Os convites foram feitos por e-mail com uma semana de antecedência, porém apenas quatro participaram deste momento de avaliação tão importante para nosso curso.

É importante destacar que escolhemos os alunos mais participativos para compreender a extensão de nossa atividade, saber o potencial de aplicação dos conteúdos ensinados em sala de aula com estudantes secundaristas. Dessa forma, o mediador do curso foi o responsável pela condução da dinâmica e o professor participou como observador do momento para organizar as respostas neste relato.

Dois dos participantes da dinâmica do grupo focal eram professores formados e dois licenciandos, ambos da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Durante a dinâmica, notamos que os cursistas conseguiram aprofundar seus conhecimentos sobre a temática globalização e destacaram autores, temáticas relevantes das aulas e como aproveitaram os

conhecimentos do curso na prática docente e nos estágios conforme podemos observar no quadro abaixo.

**Quadro 3:** Avaliação do Curso Globalização e Ciências Humanas segundo as perspectivas dos cursistas certificados.

	<b>Professora 1</b>	<b>Professor 2</b>	<b>Licencianda 1</b>	<b>Licenciando 2</b>
<b>Principal Citação</b>	“O tema da globalização é de suma importância, e com as aulas do curso me despertou a vontade de pesquisar mais”.	“Foi muito enriquecedor para minha formação como profissional de educação”.	“Eu ficava ansioso para a aula do curso começar”.	“Foi um curso riquíssimo, pois é um tema muito bom de se trabalhar”.
<b>Conteúdo mais relevante</b>	Entre o Global e o Glocal	Globalização e Cultura	Globalização e Política	Globalização e Cultura
<b>Perspectivas</b>	Pesquisar mais sobre o tema para publicar artigos e submeter a programas de pós-graduação, bem como usar nas aulas.	Usar os materiais de Globalização e Cultura para aprofundar nas aulas do ensino médio a temática.	Usar mais materiais disponibilizados pelo curso para elaborar aulas do estágio com o tema “Globalização e cultura”.	Prende trabalhar pesquisas com o tema globalização e cultura em programas de pós-graduação.
<b>Aproveitamento do curso na prática docente ou Estágio</b>	Usou nas aulas da escola material do curso trabalhado na aula 2.	Usou a temática em aulas do 3o ano do Ensino Médio.	Usou os conhecimentos da aula sobre “Globalização e Política” nas aulas de Filosofia para discutir a temática democracia de forma transversal.	Permitiu outros olhares para o processo da globalização que ajudam a compreender outras abordagens do curso de Ciências Sociais que está estudando.
<b>Os textos do curso</b>	Entrou em contato com novos teóricos como Giddens (2012) e Featherstone (1997).	Todos os textos além do Milton Santos (2018) foram novos e relevantes para a formação.	Os textos do curso foram interessantes e dialogavam com a proposta do curso e com o cotidiano	Novos teóricos como Giddens (2012) e Robertson (1999)
<b>Conceito de Globalização</b>	A globalização é mais dinâmica do que aprendemos na formação inicial.	Abriu mais perspectivas sobre o processo, especialmente nas questões política e cultural.	Aprofundou a ideia comum de globalização mostrando as outras possibilidades de abordagem.	Permitiu sair do conceito de globalização geográfica e visitar outras perspectivas estudadas no curso.





Nas respostas, observou-se que, além de contribuir para olhar a globalização como um processo de várias vertentes, o curso despertou, em alguns cursistas, a necessidade de pesquisar e dar continuidade ao processo de formação continuada.

Além do despertar para pesquisa, nota-se que os temas e materiais propostos no curso contribuíram para formação e prática dos professores, demonstrando que esta experiência cumpriu o papel da formação continuada que, de acordo com Libâneo (2014), contribui para as inovações e práticas do professor.

É interessante notar que temáticas relacionadas à globalização, tais como cultura, localidade e política, foram impactantes para os cursistas, uma vez que não apenas tiveram oportunidade de aprofundar o que já tinham como base na formação inicial, mas também se relacionaram com o cotidiano dos estudantes.

Todos os participantes usaram muitas vezes a expressão “eu achava que sabia”, ao se referir a conceitos como globalização e sua relação com as áreas da cultura e política, por exemplo. Ficou claro que o curso oportunizou a cada cursista uma oportunidade de aprofundar os conhecimentos sobre globalização, como um cursista pontuou: “foi uma oportunidade para um novo olhar”.

É importante, registre-se os agradecimentos dos cursistas pela oportunidade de participar desta experiência de formação continuada, os quais apontam para a necessidade de que outras formações dessa natureza sejam oferecidas a fim de contribuir para o desenvolvimento de professores e licenciandos, atendendo demandas não completadas na formação inicial e que impactam o trabalho docente de forma ampla.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência aqui tratada brevemente foi enriquecedora, não apenas pelo contato com muitos colegas e novos autores sobre globalização, mas também por proporcionar a reflexão do nosso fazer docente. Foi sempre pertinente refletir as formas de partilhar o conhecimento por plataforma digital a um grupo que vivia fortemente os reflexos da pandemia de Covid-19 no cotidiano e, ainda assim, buscava oportunidades de formação continuada.

Sem a pretensão de colocar um ponto final à discussão sobre formação continuada e a temática globalização, espero que este trabalho possa contribuir com o trabalho de outros pesquisadores, pesquisadoras, professores e professoras para que consigam pensar e elaborar outras propostas de formação a partir desta.



Outras temáticas dentro do tema gerador da globalização podem ser abordadas, tal como meio ambiente, sugerido por um cursista, e outros temas que aqui sugerimos: globalização e religião, globalização e fluxos migratórios, globalização e saúde, globalização e relações de gênero, e globalização e mídia.

Por fim, a reflexão que fica é sobre a importância de outras experiências como essa serem replicadas em espaços tão relevantes como no trabalho de conclusão de curso do Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (ProfSocio). Que esta experiência resultante da combinação de uma intervenção pedagógica com preparação de um material didático, no curso de mestrado profissional, possa inspirar outros a contribuir com novas propostas e temáticas que auxiliem na formação de licenciandos e professores.

## REFERÊNCIAS

CANCLINI, Néstor García. **A Globalização Imaginada**. São Paulo: Iluminuras, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor, adeus professora?: Novas exigências educacionais e profissão docente**. 13 ed. São Paulo: Ed. Cortez, 2011.

PRETTO, Nelson de Luca; PINHEIRO, Daniel Silva. **Escola e Redes: conexões**. In Sociedade, educação e redes - desafios à formação crítica. Araraquara: Junqueira&Martins, 2014.

ROBERTSON, Roland. **Globalização: Teoria social e cultura global**. Petrópolis: Vozes, 1999.

SANTOS, Milton. **Por Uma Outra Globalização: do pensamento único à consciência universal**. 28. ed. Rio de Janeiro: Record, 2018.

SOUSA, Fernando de. A democracia, face política da globalização? **Revista Brasileira de Política Internacional**, Brasília, v. 49, n. 1, p. 5-24, jan./jun. 2006.